# Técnicas de medicina veterinária integrativa na FMV Universidade Lusófona

Vinicius R. Cuña de Souza1, Clarisse Simões Coelho1, João Martins1, Daiana Breitenbach1, Carolina Nocetti2, Fabíola Leme3, Carolina Nascimento1,4, Stélio Luna5

1Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Lisboa, Portugal

2Médica e Consultora técnica em Terapia Canabinóide

3Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Veterinária, Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, Belo Horizonte, Brasil

4Hidrovet, Equine Rehabilitation Center, Sintra, Portugal

5Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu, Brasil

A medicina veterinária integrativa (MVI) incorpora os aspectos eficazes dos cuidados usuais, também denominados de convencionais ou tradicionais, com os complementares para conseguir o melhor estado de saúde para os pacientes. É bastante extensa a lista de terapias potenciais neste campo que vai desde a Acupuntura, Homeopatia, Reabilitação e medicina esportiva, Medicina regenerativa (ou seja, células estaminais ou plaquetas terapia), Ozonoterapia, Medicina Canábica entre outras técnicas.

Todas as ferramentas da medicina veterinária integrativa, complementar e/ou alternativa precisam de evidências sobre sua eficácia. Para isso, faz-se necessário que essas técnicas estejam presentes em revistas científicas indexadas com discussão de casos clínicos e ensaios controlados com modelos animais para promoção de debates sobre as ações fisiológicas produzidas nos animais submetidos a estes tratamentos.

O objetivo dos trabalhos desenvolvidos será de promover discussões sobre técnicas de MVI e procurar publicar os resultados em encontros, congressos e em periódicos científicos.

**Palavras-chave:** Medicina veterinária integrativa, Acupuntura, Ozonoterapia, Homeopatia, Medicina canábica.